

UM CRISTÃO DE VERDADE

Francisco Ivern, S.J.*

Esta publicação reúne os textos das conferências que foram pronunciadas nos eventos organizados pela PUC-Rio para comemorar o Centenário do nascimento dessa grande personalidade que é Dom Helder Camara (1909-2009), data que coincide com os 50 anos de existência de uma importante obra fundada por ele, o Banco da Providência. A PUC-Rio tinha muitos motivos para comemorar esses aniversários. Em primeiro lugar, pela estreita relação de Dom Helder com a nossa Universidade, já desde as suas origens, em 1941, quando ele começou a lecionar aqui. De fato, ele ficou de algum modo vinculado com a PUC-Rio até 1964. Em 1991 ele foi homenageado pela PUC-Rio e recebeu dela o Doutorado *Honoris Causa*. A PUC-Rio também esteve muito vinculada com o Banco da Providência, e sempre prestigiou o principal evento que o Banco organizava anualmente no Rio, a bem conhecida Feira da Providência.

Mas as razões que nos motivaram a comemorar de um modo especial na nossa Universidade o Ano Centenário de Dom Helder vão muito além dessa vinculação profissional dele com a PUC-Rio e das estreitas relações da Universidade com o Banco e a Feira da Providência. Neste ano não celebramos simplesmente o aniversário do nascimento daquele que foi um dos nossos professores e mais tarde se tornaria uma personalidade bem conhecida no âmbito nacional e internacional. A nossa motivação para comemorar de um modo muito especial esse aniversário é bem mais profunda.

A nossa Universidade se identifica muito estreitamente com os ideais que orientaram toda a vida de Dom Helder, um homem dedicado à causa da justiça e da paz e, sobretudo, às principais vítimas da injustiça e da falta de paz: os mais pobres e necessitados.

Essa sua dedicação não era fruto de nenhuma ideologia, nem de nenhuma pertença a grupos progressistas ou de esquerda que defendessem mudanças políticas ou sociais no nosso País. A sua dedicação nascia

* Vice-reitor de Desenvolvimento da PUC-Rio

espontaneamente da sua vivência do Evangelho. Dom Helder era um verdadeiro cristão. De fato, no começo da sua vida e atividade pastoral, influenciado pelo ambiente e as pessoas que o rodeavam, durante algum tempo adotou posições mais bem conservadoras e integristas que posteriormente abandonou, precisamente ao perceber, como ele mesmo confessa, que de fato não privilegiavam essa opção preferencial pelos pobres que sempre foi a opção de Jesus Cristo, e que é hoje a opção da sua Igreja. Para Dom Helder foi a opção que orientou e deu sentido à sua vida. Foi por causa dessa opção que ele foi durante anos discriminado e injustiçado.

A PUC-Rio é uma Universidade de inspiração cristã e católica, mas também "inaciana". Isto é, desde a sua fundação a PUC-Rio foi confiada aos cuidados da Companhia de Jesus, ordem religiosa fundada por Inácio de Loyola. Pelo mero fato da sua inspiração cristã, a PUC-Rio quer que a sua responsabilidade social universitária se manifeste, sobretudo, na sua contribuição, mediante o seu ensino, pesquisa e atividades de extensão, para a construção de uma sociedade cada vez mais justa, pacífica, solidária e fraterna. Essa exigência é reforçada pelo fato de que a Companhia de Jesus tem assumido como sua missão específica dentro da Igreja a de contribuir para a propagação de uma fé que exige o amor: um amor cuja primeira exigência é a justiça. A paz verdadeira é fruto dessa justiça. Por todos esses motivos sempre nos sentimos muito próximos de Dom Helder.

A PUC-Rio orgulha-se de haver podido associar-se à celebração desse Ano Centenário mediante os eventos comemorativos que esta publicação registra, mas também de outros modos. Para inaugurar esse Centenário foi elaborado o site *Ano Dom Helder Camara* (<http://www.ccpq.puc-rio.br/memoriapos/dhc>) acessível a todos e que contem abundante material sobre a vida e atividades de Dom Helder e é continuamente atualizado. Em 2009 a PUC também lançou a *Medalha Dom Helder Camara* que será concedida àqueles ex-alunos da PUC que se distinguiram pela sua contribuição social, sobretudo em favor dos mais pobres.

No dia 20 de outubro, no mesmo dia que se inaugurava o Seminário cujas conferências este livro reproduz, tive o privilégio de inaugurar em nome da Universidade um simpático evento no Pilotis do Edifício da Amizade. Para simbolizar a contribuição de Dom Helder e a nossa em favor

da paz, com a colaboração dos integrantes da Comunidade de Emaús, outra obra social fundada por Dom Helder, realizaram-se oficinas de "origami" para a confecção de pombas de todas as cores que ficaram espalhadas pelo campus, lembrando-nos deste modo dos esforços constantes de Dom Helder em favor da paz e da solidariedade. De fato, no site a ele dedicado, é uma pomba de origami que, voando, com o seu bico vai desenhando a silhueta de Dom Helder.

Que Deus nos ajude a seguir cada dia mais de perto os passos desse homem extraordinário, apaixonado por Jesus Cristo e pela causa que o mesmo Jesus Cristo sempre privilegiou: aquela dos mais pobres e necessitados.